

ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: QUE OPORTUNID@DES

Carla Padrel de Oliveira – cpadrel@univ-ab.pt

20 **anos**

UNIVERSIDADE
AbERTA

1988
2008

UNIVERSIDADE
AbERTA 
www.univ-ab.pt

A Universidade Aberta

Pioneira no Ensino a Distância em Portugal

- Fundada em 1988, a Universidade Aberta (UAb) é, em Portugal, a instituição de ensino superior público vocacionada para o ensino a distância.
- UAb tem estado orientada para a educação de grandes massas populacionais geograficamente dispersas,
- Formação de nível superior:
 - a cerca de 10 mil estudantes,
 - em 33 países dos cinco continentes,

Actividades de investigação científica :

- ✓ através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação,
- ✓ concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância e da comunicação educacional multimédia.

Actualmente, mais de

- 400 títulos editados
- 3 500 horas de produções audiovisuais
- 6 000 horas de emissões televisivas, produzidas em estúdios próprios .

um novo **MODELO** **PEDAGÓGICO VIRTUAL**

centrado
no estudante

**FLEXIBILIDADE E
INOVAÇÃO NA
APRENDIZAGEM**

O Modelo Pedagógico

Baseado em 4 princípios:

- ❖ Aprendizagem centrada no estudante, enquanto indivíduo activo e construtor do seu conhecimento
 - ❖ Primado da flexibilidade
 - ❖ Primado da interacção
- } comunicação e a interacção de acordo com a disponibilidade do estudante, partilhando recursos, conhecimentos e actividades com os seus pares
- ❖ Princípio da inclusão digital
 - Promoção de estratégias educativas que contribuam para a aquisição e desenvolvimento da literacia digital dos estudantes

ÁREAS ESTRATÉGICAS

Inovação e Desenvolvimento

➤ Interactividade social das redes de computadores e das tecnologias da informação ➡ desenvolvimento de práticas pedagógicas e comunicacionais menos individualistas e mais colaborativas.

➤ Novos conceitos como
ambientes virtuais de aprendizagem,
comunidades virtuais de aprendizagem ,

rompem com a aprendizagem centrada no *autodidactismo* e na distribuição do conteúdo para investir em abordagens em que a participação e a interactividade entre professores e alunos é fundamental.

Inovação e Desenvolvimento

➤ A Educação a Distância deixa de ser uma educação distante, onde o aluno está isolado, e passa a ser uma modalidade de educação em que o processo de construção do conhecimento acontece de forma crítica, criativa e contextualizada, utilizando os *media* para suprimir a distância física e promover a comunicação educativa.

Investigação

Algumas estruturas:

- ❖ Laboratório de Educação a Distância (LEaD) - vocacionado para a investigação aplicada e para a formação avançada em EaD. A sua actividade tem-se pautado essencialmente segundo três vertentes:
 - a) tecnológica, tendo em vista a melhoria do ambiente virtual de aprendizagem, dos procedimentos dos docentes e da ligação interface de ensino-base de dados académicos;
 - b) pedagógica, tendo em vista a melhoria e concepção de novas estratégias de ensino,
 - c) formativa, através da concepção de novos programas de formação.

Investigação

Algumas estruturas:

- ❖ Centro de Investigação em Ensino a Distância com abrangência e colaboração inter-universitária que possa vir a ser uma referência a nível nacional e internacional.

Aprendizagem ao Longo da Vida

toda a actividade de aprendizagem em qualquer momento da vida, com o objectivo de melhorar os conhecimentos, as aptidões e competências, no quadro de uma perspectiva pessoal, cívica, social e/ou relacionada com o emprego

A amplitude desta definição chama a atenção para o leque das categorias básicas de actividades de aprendizagem, nomeadamente:

- a aprendizagem formal,
- a aprendizagem não formal,
- a aprendizagem informal,

Aprendizagem ao Longo da Vida

Bem como a

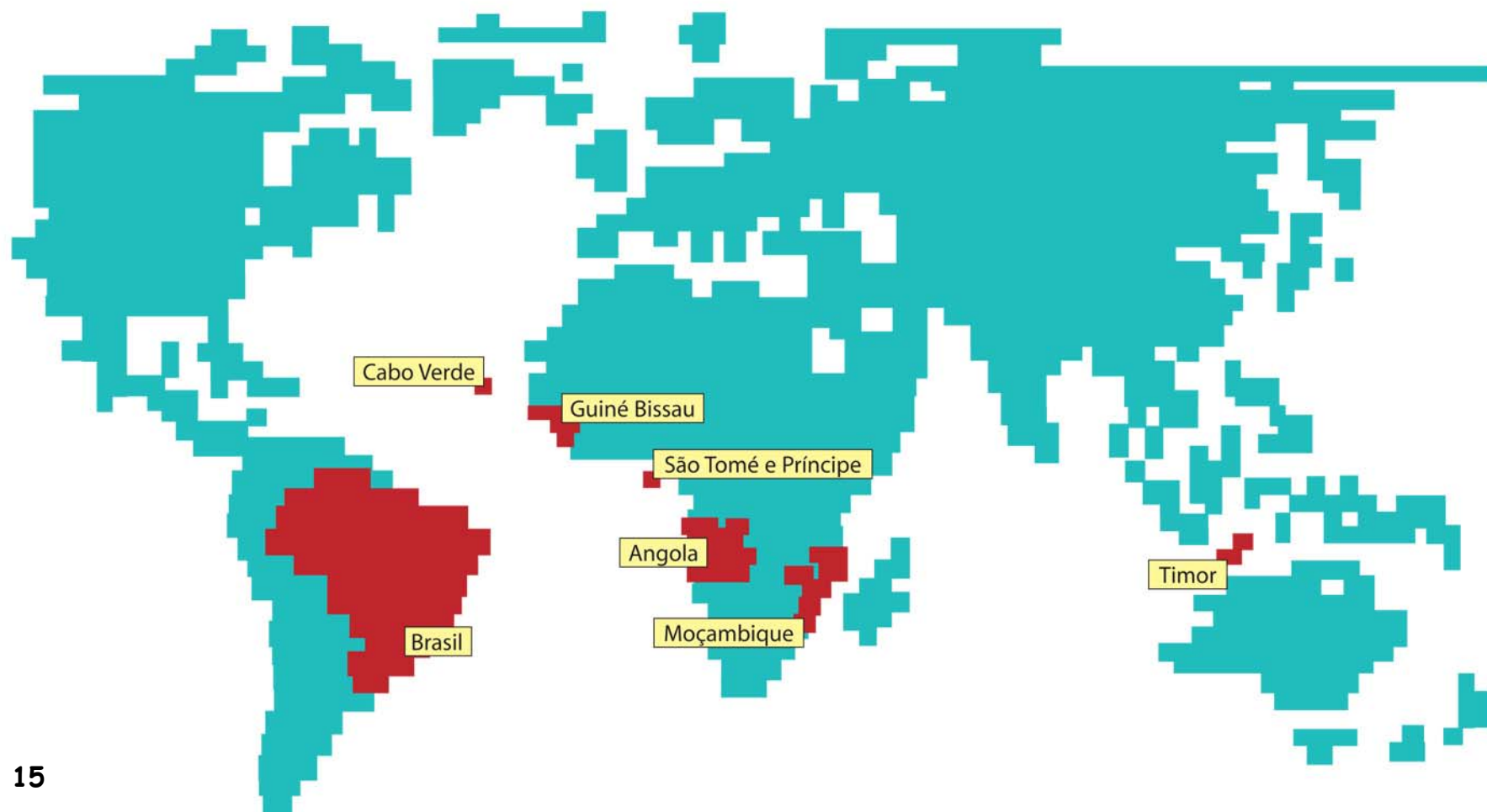
- ❖ Inclusão de vários tipos de ensino e aprendizagem – exigindo na prática a colaboração eficaz de todos os indivíduos e organizações;
- ❖ Objectivos gerais dos programas:
 - garantir o acesso contínuo à aprendizagem - aquisição e renovação das competências necessárias à participação sustentada na sociedade do conhecimento;
 - providenciar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida tão próximas quanto possível dos aprendentes, nas suas próprias comunidades e apoiadas, se necessário, em estruturas TIC.

Cooperação - Educação sem Fronteiras

- A educação sem fronteiras ou educação transnacional designa uma realidade em que a oferta educativa, respondendo à globalização do mercado, ultrapassa as fronteiras convencionais, sejam geográficas, de espaço ou de tempo.
- Ensino Aberto a Distância surge como o instrumento metodológico que melhor potencia a sua eficácia, pelo uso que faz das várias tecnologias disponíveis, é inequivocamente um efeito da crescente integração das economias e da globalização dos mercados.

Cooper@ção

com Países de Expressão Portuguesa



Cooperação - Educação sem Fronteiras

❖ Duas questões chave:

- ✓ a eficácia da tecnologia proposta para as actividades de ensino e aprendizagem;
- ✓ o acesso dos estudantes a essa tecnologia

ÁRE@S de Intervenção

Educação



Saúde



Boa Governação



Educação

Saúde
Boa Governação



**Promoção
da info-inclusão**

**Novas capacidades
e oportunidades**

**Equidade social,
regional e de género**



Educação



- ✓ **Cursos de Ensino Superior em regime *online***
- ✓ **Edição de materiais em língua portuguesa**

Educação

Saúde

Boa Governança




**Crescimento
económico**

**Melhoria dos cuidados
primários de saúde**

**Melhoria das condições
de vida das populações**



 **Acções, projectos de investigação, programas de formação e edição de material informativo sobre :**

- **Cuidados primários de saúde**
- **Nutrição**
- **Doenças tropicais e outras, como a Malária, Sida, Tuberculose**



Boa Governança



**Sustentabilidade
e Desenvolvimento**

**Capacitação e Formação
de Recursos Humanos**

**Reformas da
Administração Pública**



A UAb integra e dinamiza a rede Lusófona da Global Development Learning Network



Formação de populações adultas

Acções de formação contínua e de actualização de conhecimentos para professores, funcionários da Administração Pública, bibliotecários, profissionais de imprensa e ONG's

Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento (GDLN) Rede Lusófona

G D L N

- ✓ Rede interactiva global de Centros de Educação a Distância (CEAD)
- ✓ Ligados através de comunicações rápidas e eficazes (IP, ISDN)
- ✓ Equipados com TIC
- ✓ Destinados à troca de conhecimento e experiências (ensino/formação, encontros/reuniões, ...)



Promover o desenvolvimento (redução da pobreza)

Centros GDLN - Tipos de Utilização

Apoio à implementação de projectos

- ❑ Reuniões de trabalho, coordenação, formação de staff operacional
- ❑ Reforço das capacidades em projectos de desenvolvimento, preparação de missões

Comunidades de profissionais

- ❑ Apoio à formação de comunidades de especialistas
- ❑ Partilha de resultados e experiências entre colegas

Acções de Formação

- ❑ Educação e formação formal e não formal (Cursos, seminários, etc...)



Comunicações

- ❑ Meio para a realização de conferências, eventos formais, lançamento de publicações, conferências de imprensa (audiências vastas e dispersas)
- ❑ Apoio em situações de crise, quando as deslocações não são recomendáveis (conflitos armados, pandemias, etc...)

Rede Lusófona

Objectivo:

Unir os Países de Língua Portuguesa através de Centros de Educação a Distância que permitam a troca de conhecimentos e experiências de/para o Desenvolvimento

Rede Lusófona - os beneficiários

- Todas as instituições nacionais e internacionais que queiram contribuir para o desenvolvimento dos PLP – diversidade sectorial e de tipo de instituição;
- Prevê-se que estes centros actuem prioritariamente junto dos quadros da administração pública, docentes, investigadores e grupos da sociedade civil responsáveis pela implementação dos projectos de desenvolvimento.
- Líderes dos PLP, que poderão usufruir das potencialidades de comunicação oferecidas para a realização de reuniões de trabalho ou simples encontros informais com líderes de outros países, à escala mundial.

Rede Lusófona - o início



O Projecto da rede Lusófona teve o seu início em 2002 com a cooperação entre a Universidade Aberta (UAb), o Centro de Ensino a Distância de Timor-Leste (CEAD-Díli) e a participação activa do Instituto Nacional de Administração (INA).

Rede Lusófona - actualmente

- Projecto Plurianual, com o apoio da Cooperação Portuguesa – IPAD, em parceria com a Universidade Agostinho Neto (UAN) e Universidade Aberta de Portugal (UAb), com o objectivo de
 - instalar um centro de educação a distância na UAN, melhorar o correspondente centro da UAb,
 - apoiar o funcionamento de ambos e dinamizar a troca de conhecimentos entre os países de língua portuguesa (PLP).

Rede Lusófona - actualmente

O objectivo global desta fase do desenvolvimento da Rede Lusófona consiste em apoiar o processo de desenvolvimento em Angola e, mais especificamente, promover a implementação das estratégias de redução da pobreza.



Através de programas de ensino, de actividades de (in)formação ou de simples troca de experiências e conhecimentos por recurso às TIC e às metodologias de ensino a distância; contribuir para a qualificação de recursos humanos e instituições e para o apoio técnico à resolução de problemas relevantes ou à implementação de projectos de desenvolvimento.

Rede Lusófona - CEAD-UAN



Rede Lusófona - o futuro

- ✓ Desenvolvimento e difusão de um programa intensivo de actividades, em português, entre centros lusófonos.
- ✓ Instalação e apoio ao funcionamento do Centro de Educação a Distância em Moçambique e na Incorporação do CEAD-Brasília na Rede Lusófona.
- ✓ A quarta e última fase pretende instalar e apoiar o funcionamento de centros de ensino a distância nos restantes PLP - Cabo-verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe.

Algumas considerações

- ✿ Tradicionalmente associada a projectos educativos democratizantes para o acesso à educação, a educação a distância, enquanto estúdio desenvolvido e esfera mais lata do ensino a distância, deve manter esse traço distintivo no ensino superior;
- ✿ Importa, por isso, criar as condições técnicas, legais e institucionais para intensificação da sua presença em espaços digitais e pela criação de parcerias que marcam e privilegiam a diferença dos “sítios” e dos locais em que se articulam os saberes.

Algumas considerações

✿ Equilíbrio com movimentos culturais e cívicos de âmbito local, passa pela dinamização de unidades locais de aprendizagem.

unidades que não podem ser encaradas como um projecto

fragilizador das universidades a distância e da virtualização dos projectos educativos que propõem, mas pelo contrário, são um projecto enraizador da sua vocação para a diferença, por gerarem compromissos com a sociedade civil, por responderem às necessidades de grupos e de indivíduos específicos, captando sensibilidades que alimentam o projecto e a oferta pedagógica da universidade.

Um desafio?

Ponto de partida para uma Plataforma de Ensino a Distância
dos Países de Língua Oficial Portuguesa?

validação pedagógica do ensino a distância no espaço
lusófono



Comunidade Educativa de Língua Portuguesa

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.univ-ab.pt



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.univ-ab.pt

